

Transporte

Fretado proibido em julho

Prefeitura confirmou a restrição a 5.439 ônibus no próximo mês, mas não disse qual será a área

**DIEGO ZANCHETTA
FELIPE GRANDIN**

A restrição de circulação aos 5.439 ônibus fretados registrados em São Paulo será implementada a partir de julho e tem como base um estudo que aponta que 40% desses veículos operam em trajetos sem autorização, segundo anunciou ontem o secretário municipal de Transportes, Alexandre de Moraes. "São clandestinos que atuam principalmente na zona leste e fazem itinerários de linhas comuns", afirmou. Ele não informou qual será a área de proibição.

Moraes informou que a portaria com as restrições deve entrar em vigor no meio de julho. Cerca de 120 mil pessoas usam os fretados na capital todos os dias. O número pode ser maior, uma vez que há 11.359 fretados intermunicipais em todo o Estado de São Paulo. "Não é que falta uma regulamentação; hoje o que temos é a desregulamentação total do setor. Temos um estudo no qual mapeamos rotas dos clandestinos. Vamos até mesmo aumentar as linhas normais por onde esses fretados circulam", acrescentou.

Ele defende a baldeação dos passageiros de fretados em estações do metrô. Um ano após ter feito a restrição aos caminhões no centro expandido, o secretário também adiantou que a medida será ampliada com a inauguração do novo trecho do Rodanel, a partir de janeiro de 2010. "Se a população de São Paulo tem todo



Ônibus fretados ocuparam uma faixa da Paulista nos dois sentidos, causando congestionamento na avenida

FRASE

"Tem que criar alternativas. Não dá para simplesmente impedir a circulação"

CELSORUTKOWSKI, DA ASSOFPRES

dia a restrição do rodízio, também é justo que quem circula de fora tenha alguma restrição." O número de fretados clandestinos foi divulgado no dia em que a capital foi alvo de mais um protesto da categoria na Av. Paulista (*leia texto ao lado*).

A polêmica dos fretados começou este ano com a discussão pela Câmara Municipal do projeto de lei que criava a Política de Mudanças Climáticas da cidade. Autor da proposta, o prefeito Gilberto Kassab (DEM) incluiu entre as medidas previstas a restrição da circulação dos ônibus fretados.

Após pressão das empresas do setor, os vereadores retiraram o artigo que tratava dos fretados. No lugar, foi inserida uma determinação para que o governo encaminhasse em 60 dias uma lei específica para regulamentar o setor. No dia da votação, a base governista incluiu um novo texto, permitindo que a Prefeitura estabelecesse as regras por meio de portarias. ::

E EU COM ISSO? Trânsito será afetado com nova restrição

A proibição da circulação de fretados não afetará apenas os passageiros desse tipo de transporte. Para a Prefeitura, a medida vai melhorar o trânsito no centro expandido, pois os usuários migrariam para o metrô, o trem ou os ônibus de linha. Já representantes do setor alegam que os passageiros trocariam os fretados por carros, pois os transportes coletivos estão lotados e não oferecem conforto. O resultado seria mais trânsito na região central.

Protesto com 100 ônibus trava a Avenida Paulista

Um protesto contra a restrição dos ônibus fretados congestionou o trânsito na tarde de ontem na região da Avenida Paulista, a partir de julho. Mais de 100 ônibus ocuparam por cerca de uma hora pelo menos uma pista em cada sentido da avenida. A manifestação começou por volta das 11 horas. Um grupo se reuniu no vão do Masp, com faixas e cartazes, enquanto motoristas

de fretados circulavam pela Paulista. Segundo a CET, a lentidão atingiu toda a avenida e, às 13h, chegou a 2,2 km no sentido Consolação, e 2,3 km no sentido Paraíso. O trânsito só se normalizou às 15 horas. Houve reflexos na Avenida 23 de Maio e na Rua Verqueiro.

Segundo a PM, 100 ônibus e 200 pessoas participaram do ato. No cálculo dos manifestantes, foram 2 mil pessoas e 400 veículos. O protesto começou a ser organizado na quinta pela Assofresp, que representa pequenas e médias empresas de fretamento. ::

Zona sul

Deslizamento mata 1 e fere 2

Operários trabalhavam em obra do governo estadual quando barranco cedeu

Uma pessoa morreu e outras duas ficaram feridas após um deslizamento de terra na obra da unidade Capão Redondo da Fábrica de Cultura – projeto do Estado de inclusão social de jovens por

meio da arte. O acidente aconteceu por volta das 16h30 de ontem, na Rua Algard, Jardim Comercial, quando operários erguiam um muro de contenção. A área cedeu e soterrou três trabalhadores.

Os bombeiros chegaram em 30 minutos e focaram os trabalhos no resgate de Antônio Carvalho e Edilson Ferreira. Soterrados até a cintura, eles gritavam por socorro e diziam que Daniel da Silva estava sob os escombros. Logo no iní-

cio, as equipes constataram a morte de Silva. Os bombeiros escavaram com as mãos ao redor da cintura de Carvalho e Ferreira por 50 minutos. Eles foram levados ao PS de Itapeverica da Serra.

"Os dois estavam conscientes. Sentiam dor e perguntavam sobre o colega", contou o capitão Carlos Roberto Rodrigues, do Corpo de Bombeiros, chefe da operação. O corpo de Silva foi retirado às 19h40. Ele trabalhava havia dez

dias no local. Ele morava em Francisco Morato e tinha dois filhos.

Técnicos da Defesa Civil começaram a apurar as causas do acidente. Uma das suspeitas é que a água do esgoto teria umedecido o barranco. A obra começou em junho de 2008, com previsão de entrega em fevereiro de 2010. A Secretaria Estadual da Cultura determinou a suspensão da obra para investigar as causas do acidente.

:: Fernanda Aranda e Renato Machado



Acidente na obra da Fábrica de Cultura do governo estadual, na zona sul

É COM VOCÊ

Viu uma notícia? Escreva ou fotografe e mande para a gente

CET instala semáforo, mas não pinta faixa de pedestres em via

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) instalou um semáforo em frente a um colégio na Avenida Zunkeller, na região do Alto do Mandaqui, zona norte de São Paulo. O equipamento, que visa garantir a segurança na travessia dos pedestres, não está conseguindo atingir o seu intento por diversos motivos.

A faixa de pedestres não está visível e, com isso, os motoristas não sabem onde devem parar para que os pedestres atravessem com segurança a via. Além disso, como em quase todos os pontos da cidade de São Paulo, poucos são os motoristas que respeitam o semáforo. Por conta disso, apesar de não ser frequente, os atropelamentos na região acontecem.

Já solicitei a pintura da faixa de pedestres à CET mas não obtive

resposta. O que fazer quando estudantes e idosos tentam atravessar ali?

Aguardo por alguma providência desde maio deste ano e a minha paciência já está esgotando. Afinal, um ponto escolar deveria ter uma segurança muito maior.

As pessoas já estão cansadas de ficarem inseguras ao atravessar a Avenida Zunkeller nesse local, mesmo quando o semáforo está fechado para os veículos. Até quando teremos que conviver com esse receio? Quando teremos a solução para o problema?

Jayme de Oliveira, CAPITAL

DA REDAÇÃO: A reclamação do leitor foi encaminhada à CET no dia 5 de junho. Porém, até o fechamento da coluna a companhia não havia enviado a resposta.

PERGUNTE AO PREFEITO

A praça localizada na Rua Torquato Neto, sem número, no Brás, região central capital, está completamente abandonada. Há previsão de revitalização do espaço?

Ronaldo Silva, morador da região

Informamos que não há previsão orçamentária para a revitalização da referida praça. No entanto, cabe ressaltar que realizamos os serviços de manutenção, obras e limpeza em todos os distritos sob a nossa jurisdição.

Rubens Casado, subprefeito da Mooca

Foto leitor

Ricardo Milat



Poda desnecessária é feita na zona norte

>> Uma árvore na Rua Ita, 381, na Vila Santos, zona norte de São Paulo, foi radicalmente podada. A Subprefeitura de Santana/Tucuruvi já foi acionada, mas nada fez. Será que a Prefeitura autorizou essa poda desnecessária?

ANOTE

Diadema: campanha contra hepatite C

Até sexta-feira, dia 26/6, os moradores de Diadema poderão fazer testes de hepatite C. A campanha Procura-C, realizada pela Secretaria de Saúde de Diadema, visa alertar sobre os perigos e alcances da referida doença. Os testes feitos na campanha terão resposta imediata e, caso o resultado seja positivo, o paciente será encaminhado para atendimento médico. A Procura-C está sendo realizada na Rua Oriente Monti, número 28, das 9 às 16 horas.

COMO FICOU

Luz deve ser pedida a subprefeitura

No dia 5/6, Orélio Zavagli reclamou da iluminação pública da Rua Oscar de Medeiros, na Vila Medeiros, zona norte da capital. O leitor pedia que o Departamento de Iluminação Pública (Ilume) instalasse mais postes de iluminação. Em resposta, o Ilume informa que a Rua Oscar de Medeiros não está cadastrada no programa de ampliação e, portanto, a solicitação de mais pontos de luz deve ser encaminhada à subprefeitura da região.

Cracolândia

Falta ação do poder público no centro

MARICI CAPITELLI

marici.capitelli@grupoestado.com.br

A falta de confiança no poder público levou moradores da Rua Guaianases, no centro da capital, a instalar uma espécie de chuveiro na marquise de um prédio para evitar a aglomeração de usuários de drogas. Essa é a avaliação de Marco Antonio Ramos, superintendente do Viva Centro. Ontem, o **Jornal da Tarde** mostrou que além do sistema de canos, os moradores admitem jogar pedras para afastar os drogados.

"Esse tipo de comportamento dos moradores nessa situação de conflito configura uma falta de confiança e até um desalento em relação ao poder público. Eles tomaram o problema nas mãos e estão tentando resolvê-lo da maneira que podem, porque não confiam em mais nada. Só que isso é muito perigoso", analisa Ramos.

Para ele, todos os órgãos envolvidos no problema dos usuários de droga, que migraram da antiga Cracolândia, estão atuando de maneira segmentada. "A polícia faz a parte dela, a saúde e a assistência social também, mas não se trabalha de uma maneira articulada para enfrentar a situação", diz. Ele defende que o Ministério Público também passe a atuar nessa região. "Não apenas para cobrar o que deve ser feito", afirma.

Anteontem, o secretário das Subprefeituras, Andrea Matarazzo, afirmou que em 60 dias será instalado um atendimento para os usuários de droga dessa região em um galpão próximo à Praça Júlio Prestes. Hoje, um fiscal da Subprefeitura Sé deve ir ao prédio onde foram instalados os canos para avaliar se o procedimento está ou não dentro da lei. ::